



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

INCENTIVO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO III

*Juliane da Silva CARVALHO*¹, *Márcia Cristina Dorneles ARAÚJO*², *Carlos Alberto Frantz dos SANTOS*³.

¹ Bolsista do Projeto de Extensão, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ² Colaboradora do Projeto de Extensão, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ³ Professor Assistente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Professor Orientador.

E-mails: juliane-carvalho@uergs.edu.br; marcia-araujo@uergs.edu.br; carlos-santos@uergs.edu.br

Resumo

Um dos principais desafios da graduação está na capacidade de relacionar de forma prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Sendo assim, o objetivo geral do projeto de extensão é fornecer vivência prática aos discentes do curso de graduação em Administração na prestação de serviços, assessoria e consultoria nas empresas, indústrias, propriedades rurais e agroindustriais do RS. Neste sentido, a primeira etapa do projeto realizou palestras sobre a Empresa Júnior para comunicar os discentes do curso sobre suas finalidades. Na segunda etapa, foi realizada uma consultoria na área financeira de uma empresa de costura sustentável e trabalho feminino. Os resultados da consultoria geraram efeitos positivos na organização além de consolidar o objetivo proposto. Concluiu-se que projetos de extensão que incentivam o empreendedorismo, são essenciais na vida acadêmica, pois torna o participante mais proativo gerando nele o intuito de mudar situações e contribuir para uma sociedade mais empreendedora.

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 foi um fator que surpreendeu a população mundial e impactou diretamente a vida de milhões de brasileiros e milhões de pequenas empresas que tiveram que se adaptar a este novo contexto. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2020), com a pandemia, 5,3 milhões de pequenas empresas (31% do total) mudaram seu funcionamento e outras 10,1 milhões (58,9% do total) interromperam suas atividades temporariamente. Grande parte destes negócios passou a utilizar tele-entrega, rodízio de funcionários, trabalho remoto e carga horária reduzida para evitar demissões e prejuízos, pois boa parte destas pequenas empresas já enfrentavam um quadro financeiro desfavorável antes da pandemia. Para reverter esta situação, muitos empreendedores procuraram auxílio de consultorias para obter uma percepção externa e continuar atuando no mercado. Um estilo inovador, acessível e que cada vez mais sendo reconhecido como uma boa alternativa de consultoria, são as Empresas Juniores (EJ). As EJs são formadas por discentes de graduação e, sob orientação e supervisão de professores, realizam consultorias no ramo de sua formação acadêmica para contribuir com melhorias nos serviços ofertados pelas empresas. Além disso, os alunos vivenciam experiências, tanto na sua formação acadêmica, quanto na formação profissional e ainda têm “a possibilidade de participar de decisões como líderes de uma empresa”. (BARBOSA *et al*, 2015, p. 117).

Um dos principais benefícios das EJs é que trata-se de uma alternativa enriquecedora tanto para o discente que participa quanto para as empresas que contratam seus serviços. Os alunos irão enriquecer sua graduação e iniciar uma carreira profissional com uma valiosa experiência em gestão, empreendedorismo e consultoria, principalmente para acadêmicos do curso de Administração (SILVA; ANDRADE, 2015).

Dessa forma, pensando em criar um espaço de atuação e de desenvolvimento de habilidades profissionais e empreendedoras relevantes para os acadêmicos, foi realizado o projeto de extensão “Incentivo Para a Implementação da Empresa Júnior no Curso de Administração-Ano III”. O objetivo geral do projeto foi fornecer vivência prática aos discentes do curso de graduação em Administração na prestação de serviços, assessoria e consultoria nas empresas, indústrias, propriedades rurais e agroindustriais do Rio Grande do Sul. Seus objetivos específicos foram: estimular o perfil empreendedor entre a comunidade universitária; divulgar a empresa júnior para a comunidade externa; prestar assessoria na área de Administração para empresas, indústrias, propriedades rurais e agroindústrias do Rio Grande do Sul; incentivar a criação de uma empresa júnior na UERGS Unidade em Tapes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é caracterizado como um projeto de extensão realizado de julho a dezembro de 2020. O público-alvo foram os acadêmicos do curso de administração e as empresas do Rio Grande do Sul. A primeira etapa do projeto realizou três palestras sobre Empresas Juniores aos alunos do curso de Administração da UERGS. Após, o serviço de consultoria foi ofertado para dezenas de empresas da região de Tapes. Na última etapa foi realizada uma consultoria em uma organização. O projeto foi executado com a participação de uma bolsista, discente do 5º semestre do curso de Administração e uma colaboradora técnica-administrativa, ambas sob a supervisão do docente coordenador do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de Incentivo à Implementação de uma Empresa Júnior no Curso de Administração, teve início na UERGS no ano de 2018 na unidade de Tapes-RS. Visando estimular a adesão do movimento EJ na região. Um ciclo de palestras foi realizado para despertar o interesse dos alunos em participar do projeto, além de informar sobre o que é uma EJ e quais suas obrigações e contribuições. Após a realização do ciclo de palestras, foi realizada uma consultoria em uma academia em Sentinela do Sul-RS. Foi realizada uma pesquisa de satisfação de clientes. Dentre os resultados, foi possível identificar pontos de melhoria que visavam à melhoria da empresa e o aumento da satisfação dos frequentadores da academia. Com a consultoria realizada, e os resultados entregues, se deu por encerrado o projeto de extensão.

Com os objetivos alcançados no ano anterior, em 2019 o projeto de extensão foi realizado novamente. Com o ingresso de novos alunos ao curso de Administração, resolveu-se então, realizar uma palestra para informar sobre o movimento EJ. Um grupo de nove acadêmicos (sendo uma bolsista e oito alunos voluntários) criaram um nome e uma marca para a EJ: Eficácia Jr. Dessa forma, foi criada uma página no *Facebook* e no *Instagram* para divulgar os serviços prestados pela Eficácia Jr.

Em 2020, o projeto teve início em apenas no mês de julho e foi realizado totalmente de forma remota, devido à pandemia da Covid-19. Assim, o projeto iniciou com a realização de três palestras que tinham como objetivo disseminar a cultura das empresas juniores entre os discentes da UERGS, principalmente aos alunos dos cursos de Administração. A primeira palestra foi realizada em julho, e teve como temática “Trajetória da Empresa Eficácia Jr. na UERGS unidade Tapes-RS”. A segunda palestra foi realizada em agosto, com a temática “Movimento EJ na UERGS”. A terceira e última palestra foi realizada em setembro, com a temática “Vantagens de se tornar uma EJ federada”. Estas palestras foram transmitidas através das ferramentas *Google Meet* e pelo perfil do *Instagram* da Eficácia Jr e atingiram um público total de 117 ouvintes de diversas unidades da UERGS.

Em agosto os contatos com as empresas foram iniciados de maneira remota pelo *direct* do *Instagram* da Eficácia Jr., e posteriormente por ligação via *WhatsApp*. A equipe do projeto entrou em contato com empresas da região Centro Sul do estado do Rio Grande do Sul, com ênfase nos municípios de Tapes e

Sentinela do Sul. Grande parte dos empresários da região não demonstrou interesse nos serviços do projeto, principalmente por desconhecerem o que é uma EJ ou por não terem tempo ou interesse nas consultorias.

Em Setembro empresas de outras regiões do estado foram contatadas, pois a equipe do projeto percebeu que seria possível prestar consultorias remotamente. Dessa forma, a empresa Cós – Costura Consciente, localizada em Porto Alegre (RS) foi contatada e demonstrou interesse em receber a consultoria do projeto. A Cós colabora com a produção e consumo de moda sustentável no Rio Grande do Sul ao estimular as relações entre os atores do ecossistema da moda sustentável com base no comércio justo e com a utilização de tecidos oriundos de resíduos têxteis. Além disso, a empresa estimula o empoderamento feminino ao trabalhar apenas com mulheres realizando costura sustentável, educação em moda e consultoria de projetos nesta área.

Para realizar a consultoria nesta empresa, foi realizado um processo seletivo para ampliar a equipe e proporcionar a um grupo maior de discentes a experiência de participar de um projeto da EJ. Por este motivo, se lançou edital para os alunos do curso de Administração participarem como voluntários do projeto, que foi estendido para as demais unidades da UERGS. Mas não obteve alunos interessados no momento, então decidiu-se por encerrar o processo seletivo.

Foi realizada uma reunião entre a equipe do projeto de extensão e as duas empreendedoras responsáveis pela Cós para entender quais eram as demandas da empresa. A principal necessidade de melhoria solicitada pela empresa foi a adaptação das planilhas de fluxo de caixa e controle de produção e logística para torná-las mais funcionais para a empresa.

A primeira demanda foi realizar os ajustes na planilha de fluxo de caixa, para torná-la mais funcional e automatizada, evitando o retrabalho de digitação e cálculos de valores. A colaboradora, juntamente com a bolsista, adaptaram uma planilha de fluxo de caixa disponibilizada pelo SEBRAE para que a Cós-Costura Consciente conseguisse organizar seu fluxo de caixa de uma forma mais prática. O professor orientador auxiliou com a inserção de fórmulas para deixar a planilha mais aderente à realidade e às necessidades da empresa. Após a adaptação e conclusão da planilha, foi encaminhada para empresa para realizar testes. Posteriormente a planilha foi aprovada pela empresa.

A execução da segunda demanda foi tornar a planilha de controle de produção organizada e funcional. O objetivo era ter um controle mais equilibrado das encomendas, produtos vendidos e costureiras responsáveis pela produção das encomendas e também, quanto cada uma dessas costureiras iria receber de comissão. Apesar de todos os imprevistos enfrentados durante o projeto, foram meses de aprendizados e desenvolvimento pessoal e profissional para a bolsista do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do projeto de extensão foi fornecer vivência prática aos discentes do curso de graduação em Administração na prestação de serviços, assessoria e consultoria nas empresas, indústrias, propriedades rurais e agroindustriais do RS. Com base na descrição dos resultados, este objetivo foi atingido. Além disso, outro propósito do projeto foi incentivar os acadêmicos a implementarem e legalizarem uma EJ (o que não ocorreu). Por outro lado, o projeto atingiu seus objetivos por trazer à discussão a temática das EJs não apenas para os acadêmicos da unidade de tapes, mas também por disseminar a cultura empreendedora nas demais unidades da comunidade acadêmica da UERGS. Devido ao novo estilo de se comunicar com os empreendedores, foi possível ampliar a área de atuação, permitindo atender virtualmente organizações de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Dessa forma, foi possível atender uma empresa de Porto Alegre, e assim realizar uma consultoria que ajudou a melhorar o desempenho da empresa, e contribuiu diretamente para o desenvolvimento da bolsista de extensão que pode atuar na prática no setor financeiro de uma empresa.

Outro aspecto positivo do projeto foi contribuir com a comunidade, já que oferece serviços de qualidade e gratuitamente para empreendedores. Visando o desenvolvimento de soluções para que as empresas possam realizar melhorias significativas em seus serviços oferecidos, gerando assim uma satisfação maior em seus clientes.

Mesmo o projeto estando em seu terceiro ano de atuação, ainda percebe-se uma resistência dos empreendedores da região centro sul em aderir/contratar serviços de um projeto de extensão que incentiva a criação de uma EJ. Ainda assim, os objetivos propostos foram alcançados, mostrando a importância de iniciativas como esta para a comunidade e para os discentes da graduação. Assim, foi possível mostrar na prática como usar o conhecimento adquirido em sala de aula e resolver problemas organizacionais, criando um espaço de aprendizagem em que a bolsista de extensão pudesse atuar como um administrador.

AGRADECIMENTOS: este projeto foi contemplado com uma bolsa de extensão do Edital PROBEX 02/2019 (Programa de Bolsas de Extensão Probex 2020).

REFERENCIAS

SEBRAE. O Impacto da Pandemia de Coronavírus nos Pequenos Negócios. 2020 Disponível em: [O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios](#) . Acesso em: 06 ago 2021.

BARBOSA, *et al.* Empresa Júnior e Formação Empreendedora de Discentes do Curso de Administração. **Teoria e Prática em Administração**, v. 5, n. 2, 2015, p. 167-189, 2015.

SILVA, J. G. R.; ANDRADE, A. R. **A Empresa Júnior e a sua contribuição para a formação do administrador.** In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, XII, 2015, Rio de Janeiro: AEDB, 13/11/2015.p. 1-15, 2015.